

Sinais do Caminho



Como se sabe que se está no Caminho certo?
Como não se perder?
Quando se está no Caminho Francês de Santiago, perder-se, hoje, é quase impossível. O caminho está muito bem sinalizado, e como é muito percorrido e muito povoado, sempre há alguém alertando para a direção certa. Mesmo que se esteja muito distraído, não é fácil se perder. Um cuidado especial é, se, apesar da boa sinalização, ficar perdido, não seguir, cegamente, outro peregrino. Como se diz no Caminho, ele pode estar tão perdido quanto você...



Ficar atento aos sinais, sempre! No Caminho, como na vida. Na década de 60, o Caminho estava muito abandonado, as antigas trilhas cobertas por estradas, plantações, ou por mato. Alvaro Cunqueiro, um grande escritor galego, relata como ele parecia um extraterrestre ao fazer o Caminho, no início da década de sessenta, no seu livro *Por el Camino de las Peregrinaciones*. As pessoas estranhavam: - Peregrino? O que é isso?

Ou: - Há 2 anos, passou um peregrino por aqui...



O padre Elias Valina, pároco de O Cebreiro, e autor de um guia do Caminho, vendo como as pessoas se perdiam, teve uma idéia magistral. Pediu as sobras de tinta a uns trabalhadores que pintavam a estrada e saiu a pintar setas amarelas nas trilhas: em árvores, em pedras, em casas.



Assim, nasceram as famosas setas amarelas (cuidado para não perguntar por setas amarelas, ou os espanhóis lhe darão cogumelos...), as flechas amarillas do Caminho de Santiago, conhecidas hoje mundialmente, e em formato normal, ou estilizadas, o mais importante sinal do Caminho de Santiago, de todos os caminhos de Santiago. Outros caminhos em outras terras, o caminho de Santiago em outros países europeus, usam as flechas amarelas para sua sinalização.



Seta amarela na caminhada Passos de Anchieta, no Espírito Santo

O caminho do Sol e os Passos de Anchieta, no Brasil, usam as setas amarelas e na Alemanha podem ser encontradas flechas e conchas amarelas em muitas cidades de peregrinação jacobéia.

Na Navarra, outros sinais são encontrados. Duas faixas, uma branca, outra vermelha, podem sinalizar as trilhas. São vistas também faixas brancas e verdes, sinalizando trilhas paralelas, perto do Caminho de Santiago e onde se pode encontrar água.



Sinalização em Bamberg, Alemanha



Sinais em Nurnberg, Alemanha



Sinalização no Caminho Aragonês (foto Edna Vieira)



Sinalização às margens do Rio Arga, Navarra

Conchas tipo vieira, estilizadas, também são usadas na sinalização. No início do Caminho elas apontam a direção com a parte mais afilada. Na Galicia, a direção é apontada pela parte mais larga. Nas cidades, elas estão muito presentes nas paredes e até no chão das ruas. Porque as conchas são usadas para a sinalização, vamos falar mais adiante.



Conchas no Caminho de Santiago, em Castilla y León



Conchas sinalizadoras em Viana, Navarra



Sinalização em Ventosa, La Rioja



Concha em Logroño, La Rioja



Concha em Jaca, Aragon. Caminho Aragonês
(foto Teresinha Orro)



Concha na Via de La Plata (foto Graciliano Menezes)



Sinais em Mino, no Caminho Inglês



Sinais em Roncesvalles, Caminho Francês



Seta na Sé, no centro de Lisboa. Caminho Português (foto Alex Rato)

O Caminho Português também está bem sinalizado. Alguns peregrinos portugueses, liderados pelo Alex Rato, Ana Perdiz e Luis Gomes, recentemente sinalizaram todo o caminho que sai de Lisboa. Outros caminhos de Santiago não tem uma sinalização tão adequada.

No Caminho Inglês, no Primitivo, na Via de la Plata, no Caminho do Norte, há vários



Sinalização no Caminho Inglês



Sinalização no Caminho Inglês

trechos com sinalização deficiente. Nos Pireneus, muitas setas são colocadas no chão, e são



Sinalização na Via de La Plata (foto Graciliano Bezerra de Menezes)



Flecha pintada no asfalto e quase invisível, na subida dos Pireneus (Caminho Francês)

difíceis de serem vistas, especialmente no inverno, quando ficam cobertas pela neve. Quando da entrada na Galicia, a sinalização, nestes caminhos menos percorridos, melhora bastante, devido ao trabalho contínuo de preservação dos Caminhos, feito pela Xunta da Galicia e pela Associação Galega de Amigos do Caminho de Santiago.